

Casagrande cobra regulamentação do mercado de carbono no país

Já o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério da Economia, Rodrigo Rollemberg, disse que regulação deve ocorrer antes do fim do ano

Tiago Alencar

Redação Folha Vitória

O governador do Estado, Renato Casagrande (PSB), aproveitou a presença de representantes dos ministérios do Meio Ambiente e da Economia na abertura da 3ª edição do evento "Sustentabilidade Capixaba", realizada nesta segunda-feira (26), e voltou a cobrar do governo federal agilidade na regulamentação do mercado de carbono no país.

De acordo com Casagrande, que é presidente do Consórcio Brasil Verde, coalização formada por governadores dos estados da federação para tratar sobre clima e meio ambiente em âmbito nacional, a implementação de um sistema com regras voltadas para o mercado de carbono se tornou uma pauta fundamental para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

"É importante a vinda de representantes do governo federal porque nós temos uma pauta importante, que é a da regulamentação do mercado de carbono. Regulamentar o mercado de carbono brasileiro é fundamental; outros países já regulamentaram. É preciso achar o melhor jeito de se fazer, mesmo que seja apresentando novo projeto ou um substitutivo ao que já está tramitando no Congresso Nacional", frisou Casagrande.

Foto: Divulgação | Thiago Soares

No último dia 20, o então presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), disse ainda não haver prazo para que o Executivo federal apresente proposta visando à regulamentação do mercado de carbono em território nacional.

No entanto, há projetos que tratam sobre o assunto tramitando no Congresso, mas ainda não se sabe se o governo elaborará proposta própria ou se incluirá suas posições nas matérias já existentes.

LEIA TAMBÉM: Instituição de Arnold Schwarzenegger fará estudo para produção de energia limpa no ES

Por isso, a cobrança de Casagrande por mais agilidade na definição do modelo de regulamentação do mercado carbono aconteceu justamente na presença do secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério da Economia, Rodrigo Rollemberg, e do diretor de Política Climática do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Aloísio Melo.

Em resposta ao posicionamento do governador, Rodrigo Rollemberg disse estar convicto de que a aprovação da regulamentação do mercado de carbono no Brasil ocorra antes do final do ano.

"Tenho muita confiança de que temos todas as condições de aprovar esse projeto antes do final do ano. É importante que a gente tenha essa regulamentação rápido. Já temos um projeto aprovado no Senado, portanto, após ser aprovado na Câmara dos Deputados, ele volta para o Senado. O interesse do Congresso Nacional (em aprovar o projeto) é muito grande. A gente realmente precisa acelerar", disse.

Sobre o evento

Realizado pelo Espírito Santo Convention & Visitors Bureau, com correalização do Sindiprom-ES, e promovido pela GFC Eventos, em parceria com o Instituto Brasileiro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Econômico, o "Sustentabilidade Capixaba" acontece nos dias 26, 27 e 28 de junho, na Praça do Papa, em Vitória. O evento é gratuito e aberto ao público interessado na temática ambiental.

Foto: Thiago Soares/Folha Vitória

>> Quer receber nossas notícias 100% gratuitas? Participe da nossa comunidade no WhatsApp ou entre no nosso canal do Telegram!

Em sua terceira edição e já integrado ao calendário estadual de eventos que priorizam ações sustentáveis e a preservação do meio ambiente, o Sustentabilidade Capixaba terá três dias de amplos debates sobre um tema importante e urgente: as Mudanças Climáticas e seus Impactos na Sociedade.

Conectar empresas públicas e privadas, entre outras organizações para o debate e a troca de conhecimento que levem a melhoria da qualidade de vida dos capixabas por meio de ações sustentáveis, é o principal objetivo do evento.

Um exemplo da importância da promoção deste grande encontro está nos diversos "cases" que temos de trabalhos realizados por empresas capixabas, que estão

fazendo o seu dever de casa, mas não os conectam adequadamente a suas comunidades.

Entre as experiências positivas que serão apresentadas no evento está a participação do prefeito de São Caetano do Sul (SP), José Auricchio Júnior, gestor da cidade mais sustentável do Brasil, segundo o Mapa de Desempenho dos Municípios Brasileiros.

Ele vem para apresentar o que sua administração está fazendo para assegurar este desempenho, mas já antecipa que sua gestão é pautada em ações que preparam a cidade para o futuro e que pratica uma gestão técnica, focada na alta tecnologia e na governança.

Não é a toa que hoje São Caetano do Sul também tem o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

A Defesa Civil capixaba também marcará presença. Todas as unidades municipais da entidade, junto com a direção estadual e um representante nacional, vão se reunir para debater as tragédias cada vez mais recorrentes, provocadas pelas chuvas concentradas e intensas registradas em diversos Estados do País, inclusive no Espírito Santo. Muitas delas provocadas pelas mudanças climáticas.

Segundo Paulo Renato Fonseca, um dos gestores do Sustentabilidade Capixaba, o evento será um grande encontro onde serão abordadas questões fundamentais para a definição de políticas públicas e privadas que ajudem na redução dos crescentes problemas causados pelas mudanças climáticas em todo o planeta.

“A partir do diálogo e do intercâmbio de experiências entre especialistas, gestores públicos, empresários e a sociedade, vamos democratizar as discussões realizadas e os projetos apresentados, para a construção de um Espírito Santo cada vez mais sintonizado com as demandas ambientais globais. Vamos unir, empresas, instituições, sociedade, vamos ouvir e conhecer projetos uns dos outros e ao final, vamos fazer um pacto pelo clima, um pacto pela sustentabilidade capixaba”, afirma Fonseca.

Os três dias do Sustentabilidade Capixaba vão conectar palestrantes empresas e visitantes, por meio de intensas atividades. Estão previstos no evento, apresentações técnicas, workshops, reuniões específicas, oficinas e exposição de projetos, entre outros.

Ao final, as discussões e trabalhos apresentados se transformarão num documento que norteará os capixabas na formação de cidadãos mais conscientes e

participativos no enfrentamento das mudanças climáticas e na elaboração da agenda do próximo grande encontro, a ser realizado no final do mês de junho de 2024.

“Esperamos uma grande participação dos capixabas, sejam eles visitantes, empresas ou poder público, afinal sabemos que esta temática afeta cada vez mais a qualidade de vida das pessoas, exigindo o envolvimento de todos com esta questão”, afirmou.

O “Sustentabilidade Capixaba” ocupará uma área de mais de mais de três mil metros onde serão construídos auditórios para debates, encontros técnicos e exposições de empresas e instituições públicas.

<https://www.folhavoria.com.br/economia/noticia/06/2023/casagrande-cobra-regulamentacao-do-mercado-de-carbono-no-pais>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Vitória - ES

Seção: Economia